



CONGRESSO NACIONAL

REQUERIMENTO Nº DE - CPMI - INSS

SENHOR PRESIDENTE,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, da Lei nº 1579 de 1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor ERNILDO JUNIOR, dono da casa de apostas Pixbet e cofundador da fintech XBank Digital, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito, como testemunha.

JUSTIFICAÇÃO

A presente Comissão Parlamentar Mista de Inquérito tem como objetivo investigar o esquema de **fraudes em descontos de associações e sindicatos sobre benefícios previdenciários**, revelado em diversas fases da **Operação Sem Desconto**, deflagrada pela **Polícia Federal** e pela **Controladoria-Geral da União (CGU)**.

Entre os desdobramentos mais recentes, apurados por esta CPMI e por veículos de imprensa como o *Estadão* e o *Metrópoles*, surge a figura do empresário **Ernildo Júnior**, dono da **casa de apostas Pixbet** e **cofundador da fintech XBank Digital**, empresa dissolvida em 2025 e apontada como **instrumento de lavagem de dinheiro e ocultação de patrimônio** associado ao esquema de fraudes no INSS.

Segundo a reportagem publicada pelo *Estadão* em 9 de outubro de 2025, assinada pelo jornalista **Vinícius Valfré**, o **XBank Digital**, fundado em 2023 por **Ernildo Júnior** e **Fernando Cavalcanti**, em parceria com o advogado **Nelson**



Wilians, teve como primeiros donos **Cléber Faria Fernandes** e **Sueli Ferretti** — os mesmos personagens que já haviam sido citados na **CPI da Covid**, em 2021, por operarem empresas “de prateleira” usadas para simular negócios e movimentar recursos de origem ilícita.

Essas empresas, reativadas e reconfiguradas, passaram a operar sob o nome **XBank Digital**, que, em menos de um ano, **elevou seu capital social de R\$ 500 para R\$ 5 milhões**, passando a ter **Ernildo Júnior** e **Fernando Cavalcanti** como administradores, e **Nelson Wilians** como subscritor e advogado do grupo. O XBank, segundo a reportagem, **foi utilizado como estrutura paralela de movimentação financeira** entre o esquema de fraudes do INSS e o sistema de apostas online, por meio da **Pixbet**, de propriedade de Ernildo Júnior.

A **Polícia Federal da Paraíba**, em inquérito de 2022, já investigava a **Pixbet** e **Ernildo Júnior** por **evasão de divisas, operação irregular de instituição financeira e lavagem de dinheiro**, envolvendo o envio de valores ao exterior sem registro de câmbio e o uso de empresas de familiares para **sonegação fiscal e mascaramento de negócios jurídicos**.

Entre os alvos das quebras de sigilo autorizadas pela Justiça Federal estavam **Ernildo Júnior**, sua irmã, seu sobrinho e empresas de fachada criadas para “**suprimir o pagamento de tributos e dificultar rastreamento de valores ilícitos**”.

Além disso, consta nos autos que **Nelson Wilians** e **Fernando Cavalcanti**, sócios de Ernildo no XBank, mantinham **movimentações financeiras suspeitas com o empresário Maurício Camisotti**, apontado por esta CPMI e pela CGU como **beneficiário direto do esquema de descontos indevidos de aposentados**.

Essas relações cruzadas entre **Pixbet**, **XBank**, **Wilians**, **Camisotti** e o “**Careca do INSS**” (**Antônio Camilo**) formam, segundo apuração desta Comissão, um **núcleo de ocultação patrimonial e lavagem financeira**, que pode ter operado tanto via



contas bancárias de fachada, quanto por meio de **cooperativas de crédito e empresas de apostas esportivas**.

A importância da convocação de **Ernildo Júnior** decorre, portanto, da necessidade de esclarecer:

1. **Qual foi o papel da fintech XBank Digital** nas transações financeiras entre os envolvidos no esquema de fraudes do INSS e as empresas ligadas à Pixbet;
2. **Qual a origem dos recursos utilizados para o aumento repentino de capital social** do XBank, que saltou de R\$ 500 para R\$ 5 milhões em apenas três meses;
3. **Se houve remessa de valores do Brasil para o exterior sem registro de câmbio** por meio da Pixbet ou de empresas interpostas;
4. **Quais eram as relações comerciais ou contratuais** entre Ernildo Júnior, Fernando Cavalcanti, Nelson Wilians e Maurício Camisotti;
5. **Se a Pixbet foi utilizada como veículo para lavagem de dinheiro e financiamento político**, conforme investigações da PF e reportagens do *Estado*, que apontam apoio financeiro de Ernildo a campanhas municipais na Paraíba em 2024.

Em suma, **Ernildo Júnior integra um elo decisivo entre o sistema de apostas, a rede empresarial de fachada (XBank) e o núcleo jurídico-financeiro que deu sustentação ao desvio de recursos do INSS**. Sua convocação é essencial para o rastreamento da **materialidade financeira do esquema**, para a identificação dos **canais de lavagem de dinheiro** e para o **cruzamento das provas**



